

ÍNDICE

	<i>Página</i>
1. Introdução	3
2. Balço Social dos Serviços Centrais e Escolas integradas	4
2.1. Caracterização dos recursos humanos	4
2.1.1. O mapa de pessoal em 2010	4
2.1.2. O efectivo existente	6
Efectivo por escalão etário	12
Efectivo por nível de escolaridade	14
Efectivo por nível de antiguidade	16
Efectivo segundo a nacionalidade	18
Efectivo portador de deficiência	19
Efectivo admitido e regressado durante o ano	19
Efectivo saído durante o ano	19
Efectivo segundo o motivo de mudança remuneratória	20
Efectivo segundo a modalidade de horário de trabalho	21
Efectivo segundo o período norma de trabalho (PNT)	22
Efectivo segundo as horas extraordinárias	23
Efectivo segundo o motivo de ausência	25
Efectivo segundo o motivo de mudança remuneratória	27
Acidentes em serviço no ano 2010	29
Medicina no trabalho	30
Trabalhadores sindicalizados	30
Formação dos trabalhadores	31
Procedimento disciplinar	33
Indicadores 2010	33
3. Balço Social dos Serviços de Acção Social (SAS)	34
3.1. Caracterização dos recursos humanos	34
Efectivo por escalão etário	36
Efectivo por nível de escolaridade	37
Efectivo por nível de antiguidade	38
Efectivo segundo a nacionalidade	39
Efectivo portador de deficiência	39
Efectivo admitido e regressado durante o ano	39
Efectivo saído durante o ano	39
Efectivo segundo o motivo de mudança remuneratória	39
Efectivo segundo a modalidade de horário de trabalho	40
Efectivo segundo o período norma de trabalho (PNT)	41

Efectivo segundo as horas extraordinárias	41
Efectivo segundo o motivo de ausência	42
Efectivo segundo a estrutura remuneratória	43
Acidentes em serviço no ano 2010	45
Medicina no trabalho	45
Trabalhadores sindicalizados	45
Formação dos trabalhadores	46
Procedimento disciplinar	46
Indicadores 2010	47

1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao estipulado pelo Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro, o Instituto Politécnico de Viseu apresenta o Balanço Social para duas situações concretas:

1- para os trabalhadores (Dirigentes, Docentes e Não Docentes) do Serviços Centrais e Escolas Integradas: **ESEV** (Escola Superior de Educação), **ESTGV** (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu), **ESAV** (Escola Superior Agrária), **ESTGL** (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego) e **ESSV** (Escola Superior de Saúde).

2- para os trabalhadores dos **SAS** (Serviços de Acção Social), que constituem uma unidade orgânica com autonomia administrativa e financeira.

Os normativos legais, associados aos contratos, carreiras e remunerações do pessoal existente neste Instituto, são:

- Lei de Vínculos, carreiras e remunerações (Lei nº 12-A/2008, de 28 de Fevereiro).
- Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (Lei nº 59/2008, de 11 de Setembro).
- Estatuto de Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto).
- Estatuto do Pessoal Dirigente dos serviços da Administração central, local e regional do Estado (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro).

Os recursos humanos são, pois, imprescindíveis às instituições, e a gestão dos mesmos está claramente associada ao facto de o desempenho das instituições depender da contribuição das pessoas que o compõe, da forma como estão organizadas e do investimento que é realizado ao seu nível de desenvolvimento.

Considerando o balanço social um instrumento de gestão, imprescindível no planeamento estratégico dos recursos humanos de toda a Instituição, o presente documento retrata a situação dos recursos humanos (Docentes, Não Docentes e Dirigentes) à data de **31 de Dezembro de 2010**, com a respectiva análise detalhada de todos os dados constantes nos respectivos mapas obrigatórios, incluindo alguns indicadores.

2- BALANÇO SOCIAL SERVIÇOS CENTRAIS E ESCOLAS INTEGRADAS

2.1 -CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

2.1.1- O MAPA DE PESSOAL EM 2010

O mapa de pessoal deste Instituto, que acompanhou o respectivo orçamento, para 2010 era constituído por **731 postos de trabalho**, dos quais **474 docentes** e **257 não docentes**, de acordo com as seguintes categorias e carreiras:

Conteúdo funcional	Categorias	Total de postos de trabalho
Desenvolver actividades de coordenação intersectorial e efectuar a coordenação pedagógica, científica e técnica das actividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador Principal	
Coordenação pedagógica, científica e técnica das actividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador	59
	Professor Coordenador - Docentes convidados	2
Colaborar com os Professores Coordenadores no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Adjunto	105
	Professor Adjunto - Docentes convidados	48
As descritas no artigo 2º-A do Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto	Assistentes – Docentes convidados	259
As descritas no nº 1 do artigo 3º do DL nº 185/81, de 1 de Julho	Assistentes	1
		474

Atribuição/Competências/ Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Total de postos de trabalho
Funções de coordenação e orientação de serviços	Administrador		1
	Directores de serviços		6
	Chefes de divisão		1
Funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica ou científica; elaboração de pareceres e projectos com diversos graus de complexidade; execução de outras actividades de apoio geral ou especializado e representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica ainda que enquadradas por directivas ou orientações superiores	Técnicos superiores	Jurídica	6
		Gestão e contabilidade	14
		Engenharia	25
		Relações internacionais	3
		Biblioteca e documentação	5
		Outras	33
Funções de concepção e aplicação na área de informática	Especialista de Informática		7
Funções de aplicação e execução na área de informática	Técnicos de Informática		3
Funções de chefia técnica e administrativa, realização das actividades de programação e organização do pessoal que coordena, segundo orientações e directivas superiores e execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coordenadores Técnicos		18
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em directivas bem definidas e instruções gerais de grau médio de dificuldade nas áreas de actuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de actuação dos órgãos e serviços.	Assistentes Técnicos		75
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em directivas gerais bem definidas; execução de tarefas de apoio elementares, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correcta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistentes Operacionais		60
			257

2.1.2- O EFECTIVO EXISTENTE

O efectivo deste Instituto, à data de 31/12/2010, era constituído por **663 trabalhadores**, dos quais:

Docentes	Dirigentes	Não Docente
435	24	204

Dos 435 docentes, apenas **391,4** correspondem a docentes equivalentes a tempo inteiro (*ETI's*) dado que muitos estavam contratados **em regime de tempo parcial**.

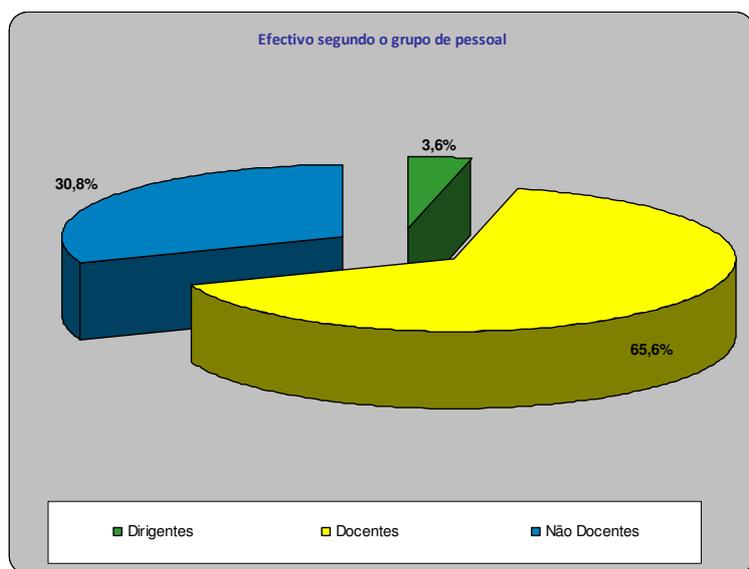
Os docentes equivalentes a tempo inteiro, por Escola integrada, eram:

		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Nº Docentes ETI's	M	39,4	125,7	18,9	13,7	17,7
	F	55,5	48,1	24,8	27,6	20,0
Total		94,9	173,8	43,7	41,3	37,7
Estrutura		24%	44%	11%	11%	10%

Os docentes *ETI's* encontravam-se distribuídos da seguinte forma:

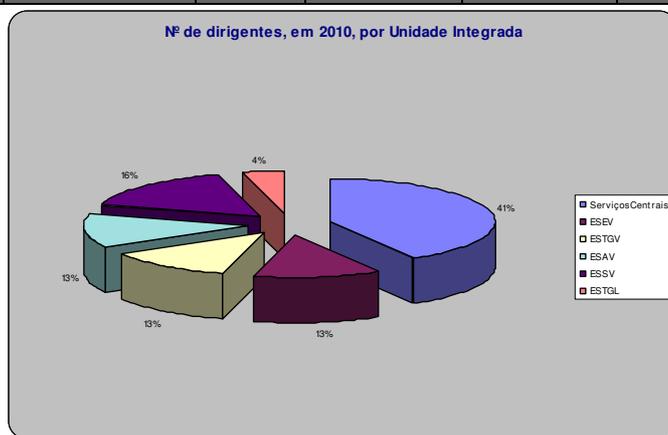
Docentes	Categorias	Nº Docentes	Observações	Artigo 30º do RJIES
CARREIRA	Professor Coordenador	47	Dos quais 2 em regime de tenure	40%
	Professor Adjunto	110	Dos quais 27 estão em CTFP-TI em regime experimental	
TOTAL		157		
	Assistentes convidados	63,3		60%
	Prof Adjunto convidados	30,4		
	Assistente 2º triénio	100,4		
	Assistente 1º triénio	39		
	Doc. Ensino não superior.	1,3		
TOTAL		234,4		
TOTAL GERAL		391,4		

O **Pessoal Docente** representa 65,6% do efectivo, o **Pessoal Não Docente** 30,8% e 3,6% são **Dirigentes** (superiores e intermédios) da Instituição.



Os **24 dirigentes** encontram-se distribuídos internamente da seguinte forma:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Nº dirigentes	M	5	2	2	3	3	1
	F	5	1	1		1	
Total		10	3	3	3	4	1
Estrutura		41,6%	12,5%	12,5%	12,5%	16,6%	4,3%



Os dirigentes superiores representam cerca de 75% do total dos dirigentes e 25% referem-se a dirigentes intermédios.

Salienta-se para o facto de **17 dirigentes** serem docentes das Unidades Orgânicas, *já contabilizados para efeitos de apuramento dos docentes ETI's*, dos quais:

		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº	M	2	3	4	3	1	13
	F	2	1		1		4
Total		4	4	4	4	1	17

O **peçoal não docente** encontrava-se assim distribuído pelas diversas unidades integradas:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº	M	25	7	21	8	6	4	71
Trabalhadores	F	29	29	31	14	19	11	133
Total		54	36	52	22	25	15	204
Estrutura		26,5%	17,6%	25,5%	10,8%	12,3%	7,3%	

A **estrutura do peçoal não docente**, existente a 31/12/2010, por carreira era:

Técnicos Superiores	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática
30%	40%	26%	4%

Em termos de gestão de mapa de peçoal verifica-se que foi efectuada uma gestão eficaz dos postos de trabalho. A relação dos postos de trabalho previstos e a sua ocupação, por grupo de peçoal, encontra-se reflectida nos mapas seguintes:

	Nº de trabalhadores existentes em 31/12/2010 (A)	Nº de postos de trabalho previstos (B)	Vagas sobrantes (B-A)
Administrador	1	1	0
Directores de Serviço	6	6	0
Chefe de Divisão	0	1	1
Técnico Superior	61	86	25
Assistente Técnico	81	93	12
Assistente Operacional	54	60	6
Informática	8	10	2
			46

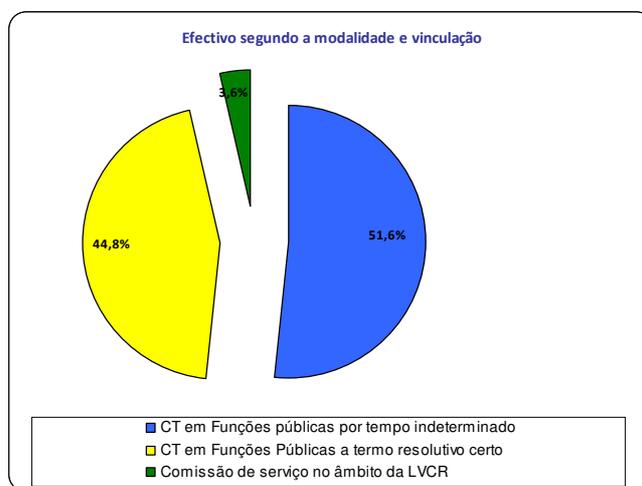
A **taxa de ocupação dos postos de trabalho**, do grupo do **peçoal não docente**, foi de **82%**.

PESSOAL DOCENTE	Nº de postos de trabalho previsto no mapa de pessoal (A)	Nº docentes ETI's em 31/12/2010 (B)	Vagas sobranes (A-B)
Professor Coordenador	59	47	12
Professor Adjunto	105	110	a)
Professor Coordenador - Docentes convidados	2		2
Professor Adjunto -Docentes convidados	48	30,4	17,6
Assistentes – Docentes convidados	259	203	56
Assistentes	1	1	0
	474	391,4	82,6

a)- Os lugares ocupados são superiores ao nº de postos de trabalho previstos em virtude da aplicação da **Lei nº 7/2010, de 13 de Maio**, alterado pelo DL nº 207/2009, de 31 de Agosto, que obrigou à transição para a carreira de Professores Adjuntos de alguns equiparados a Professores Adjuntos (5) e Equiparados a Assistentes (13), abrangendo, pois, mais 18 docentes naquelas situações.

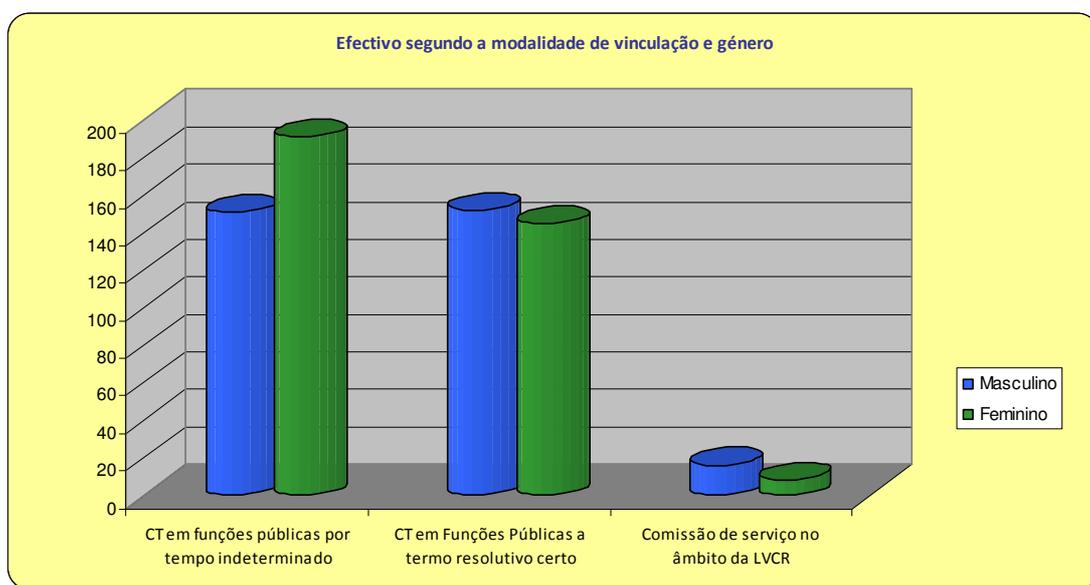
A taxa de ocupação dos postos de trabalho, do grupo do pessoal docente, foi de 82,5%.

Em termos de modalidade de vinculação os trabalhadores, deste Instituto, estavam maioritariamente **(51,6%)** com Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, e 44,8 % em contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo.



A modalidade de vinculaço por grupos e gnero encontra-se reflectida no quadro seguinte:

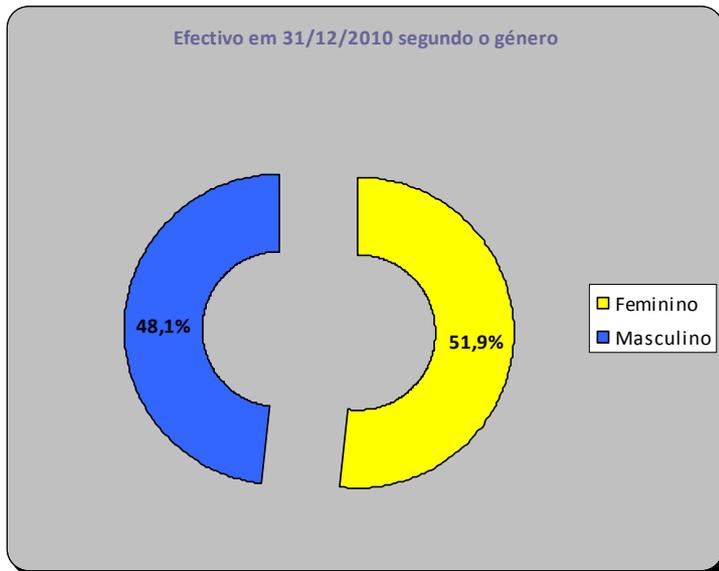
		CT em funçoes públicas por tempo indeterminado	CT em Funçoes Públicas a termo resolutivo certo	Comissáo de serviço no âmbito da LVCR	Totais
Dirigentes	M			16	16
	F			8	8
Total				24	24
Docentes	M	80	152		232
	F	58	145		203
Total		138	297		435
Pessoal Não Docente	M	71			71
	F	133			133
Total		204			204
Totais	M	151	152	16	319
	F	191	145	8	344
Total		342	297	24	663



Encontravam-se, ainda, **14 trabalhadores** com contratos de prestaço de serviços, **regime de tarefa**, dos quais:

M	10
F	4

O efectivo deste Instituto é constituído maioritariamente por **mulheres (51,9%)**.



Efectivo por escalão etário

Em 2010, a maior parte do efectivo, cerca de **56,3 %**, encontrava-se no escalão etário dos **30 aos 44 anos**, dos quais:

-19,9% no escalão etário 35-39 anos.

-18,6% no escalão etário 40-44 anos.

-17,8% no escalão etário 30-34 anos.

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
20-24 anos	M		2		2	6
	F		4		4	
25-29 anos	M		13	3	16	41
	F		24	1	25	
30-34 anos	M		38	15	53	118
	F		44	21	65	
35-39 anos	M	3	56	17	76	132
	F	1	36	19	56	
40-44 anos	M	3	45	11	59	123
	F	2	40	22	64	
45-49 anos	M	3	34	10	47	96
	F	2	26	21	49	
50-54 anos	M	5	24	8	37	86
	F	2	21	26	49	
55-59 anos	M	2	16	6	24	44
	F	1	7	12	20	
60-64 anos	M		2	1	3	12
	F			9	9	
65-69 anos	M		2		2	5
	F		1	2	3	

24	435	204	663
----	-----	-----	-----

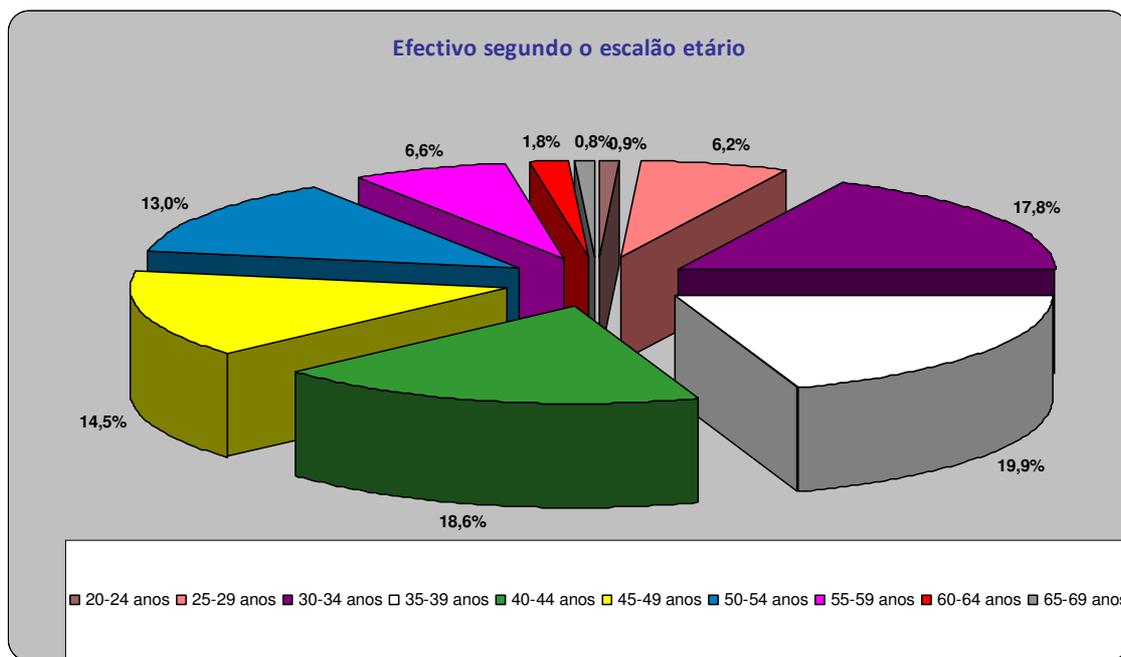
.. O índice de envelhecimento foi ao nível do(s):

Dirigentes – 12,5%

Docentes – 6,4%

Não Docentes – 14,7%

Conforme se pode verificar os trabalhadores deste Instituto são ainda muito novos.



Ao nível dos **dirigentes** maioritariamente (70,8%) encontravam-se no escalão etário dos 40 aos 59 anos.

Já nos que diz respeito aos **docentes** cerca de 73,3% encontravam-se no escalão etário dos 30 aos 49 anos.

O pessoal não docente encontrava-se maioritariamente no escalão etário 30-39 anos (35,2%) e 50-54 anos (16,6%).

A idade média dos trabalhadores, situou-se, nos **46,4 anos** para o grupo de **pessoal Não Docente**, **42,2 anos** para o grupo de **pessoal Docente** e **47,1 anos** para os **Dirigentes**.

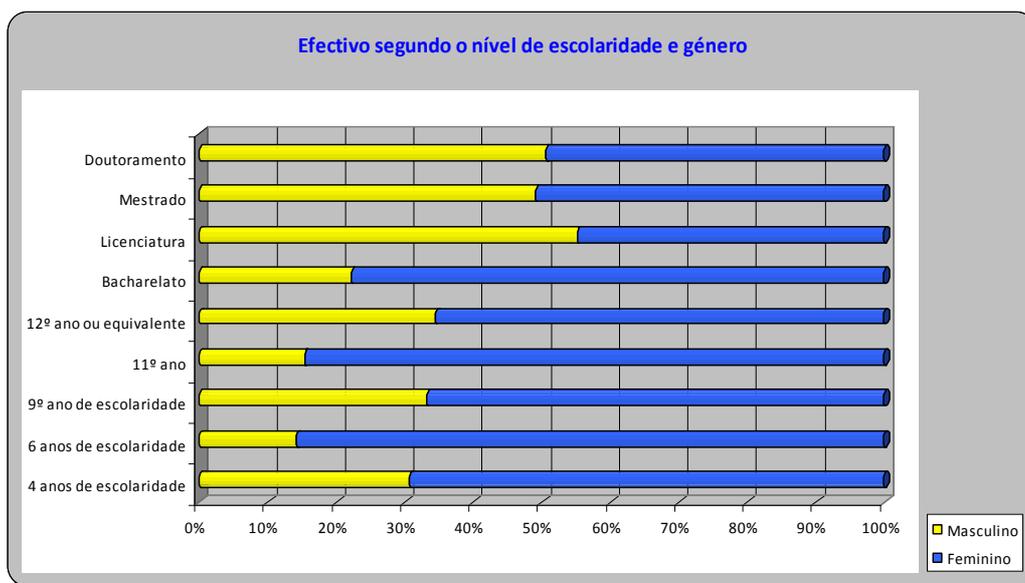
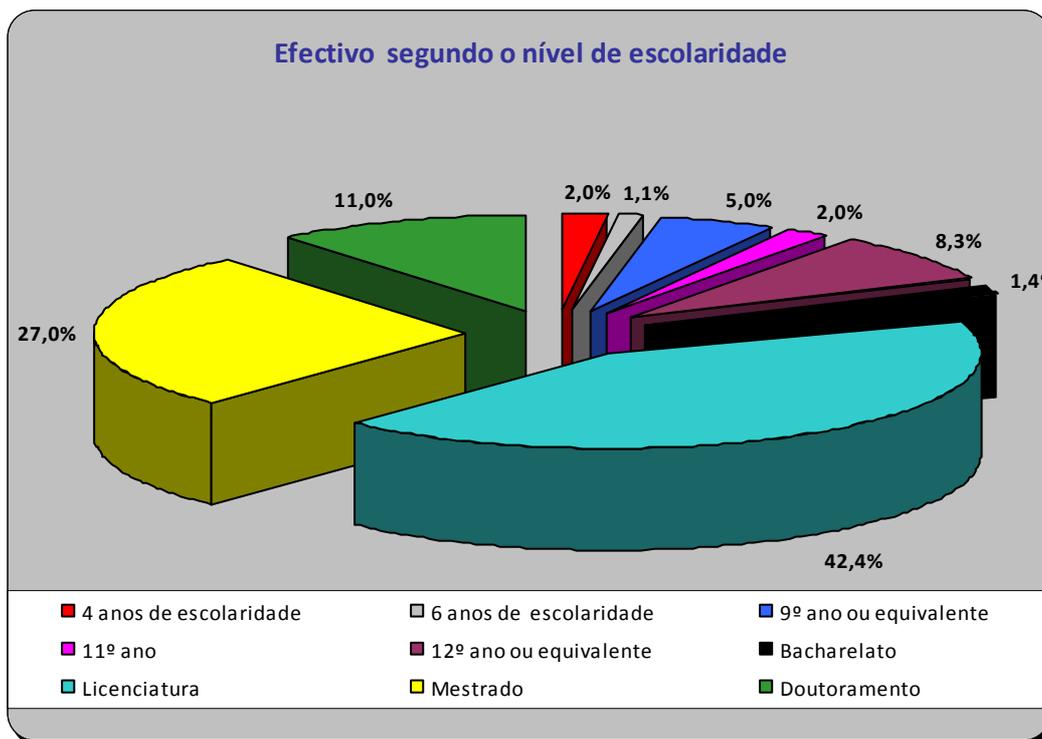
Efectivo por nível de escolaridade

Ao nível das qualificações verifica-se que maioritariamente o efectivo era **Licenciado (42,4%)** e possuía o **grau de Mestre (27%)**.

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
4 anos de escolaridade	M			4	4	13
	F			9	9	
6 anos de escolaridade	M			1	1	7
	F			6	6	
9º ano ou equivalente	M			11	11	33
	F			22	22	
11º ano	M			2	2	13
	F			11	11	
12º ano ou equivalente	M			19	19	55
	F			36	36	
Bacharelato	M			2	2	9
	F			7	7	
Licenciatura	M	3	125	27	155	281
	F	3	86	37	126	
Mestrado	M	5	78	5	88	179
	F	2	84	5	91	
Doutoramento	M	8	29		37	73
	F	3	33		36	
Totais	M	16	232	71	319	663
	F	8	203	133	344	

24	435	204	663
----	-----	-----	-----

O **índice de tecnicidade** no grupo de pessoal não docente situou-se nos **31,3%**, e o **índice de enquadramento** na Instituição foi de **3,6%**.



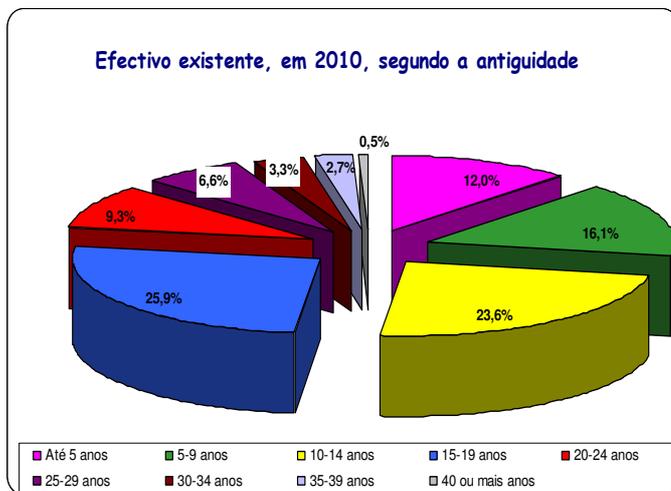
Maioritariamente os **dirigentes** eram detentores de Doutoramento (45,8%) e Mestrado (29,1%).

Já nos que diz respeito aos **Docentes** cerca de 48,5% eram Licenciados e 32,6% possuíam o grau de mestre.

O **peçoal não docente** detinha maioritariamente a Licenciatura (31,3%) e o 12º ano ou equivalente (26,9%).

Efectivo por nível de antiguidade

Ao nível da antiguidade verifica-se que o efectivo maioritariamente possuía 15-19 anos (25,9%), seguido de 10-14 anos (23,6%) e 5-9 anos (16,1%).



		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
Até 5 anos	M		18	3	21	80
	F		49	10	59	
5-9 anos	M		34	10	44	107
	F		33	30	63	
10-14 anos	M	6	62	33	101	157
	F	1	26	29	56	
15-19 anos	M	1	76	11	88	172
	F	1	66	17	84	
20-24 anos	M	4	16	10	30	62
	F	3	12	17	32	
25-29 anos	M	5	13	2	20	42
	F	2	9	11	22	
30-34 anos	M		9		9	22
	F	1	4	8	13	
35-39 anos	M		3	2	5	18
	F		3	10	13	
40 ou mais anos	M		1		1	3
	F		1	1	2	
Total	M	16	232	71	319	663
	F	8	203	133	344	

24	435	204	663
----	-----	-----	-----

Maioritariamente a antiguidade dos **dirigentes** situava-se em 29,1% em cada um seguintes níveis: 10-14 anos; 20-24 anos e 25-29 anos.

Já nos que diz respeito aos docentes cerca de 32,6% encontravam-se no nível de antiguidade 15-19 anos, 15,4% no nível 5-9 anos e 15,4% até aos 5 anos.

A antiguidade ao nível do pessoal não docente situou-se maioritariamente nos 5 aos 19 anos, dos quais: 10-14 anos (30,3%), 5-9 anos (19,6%) e 15-19 anos (13,7%).

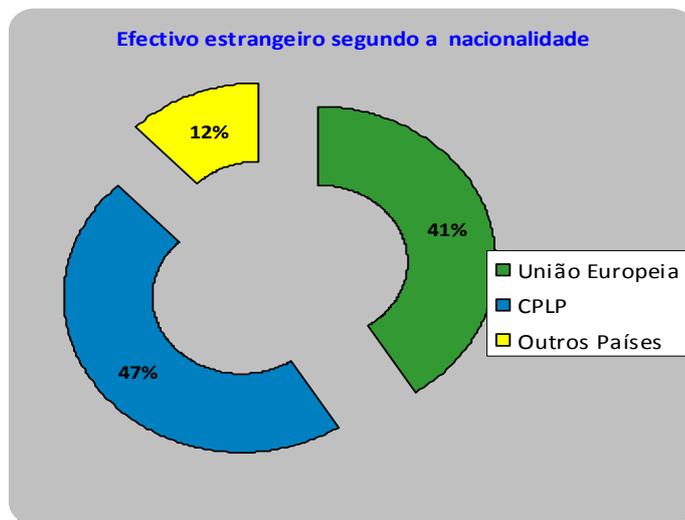
O **nível médio de antiguidade na Função Pública**, em 2010, foi de **10,7 anos** para o grupo de **Pessoal Docente e Dirigentes** e **14,9 anos** para o grupo de **Pessoal Não Docente**.

No grupo de pessoal não docente, **o nível médio de antiguidade na carreira é de 10,5 anos e na categoria de 6,8 anos.**

Efectivo segundo a nacionalidade

Dos 663 efectivos verifica-se que **49** são trabalhadores estrangeiros, situando-se, pois, a **índice de trabalhadores estrangeiros em 7,3%**.

Dos trabalhadores estrangeiros existentes a 31 de Dezembro, 47% são provenientes da União Europeia, 40,8% à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e 12,2% de outros Países.



Os trabalhadores estrangeiros são maioritariamente do **género masculino (57,1%)**, e pertencentes ao grupo de **peçoal docente** em cerca de 92%, conforme se pode visualizar no quadro seguinte

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
União Europeia	M		12	1	13	20
	F		6	1	7	
CPLP	M		11		11	23
	F		11	1	12	
Outros Países	M		3	1	4	6
	F		2		2	
Total	M		26	2	28	49
	F		19	2	21	

	45	4	49
--	----	---	----

Efectivo portador de deficiêcia

Dos 663 trabalhadores existem apenas duas pessoas portadoras de deficiêcia (o que representa 0,3%). Ambos pertencem ao grupo de pessoal docente, e encontravam-se no escalão etário 45-49 anos (1 Homem) e 50-54 anos (1 Mulher).

Efectivo admitido e regressado durante o ano

Em 2010, **dois** trabalhadores regressavam ao Instituto, dos quais **1 Assistente Técnico** (que tinha estado em mobilidade interna em órgãos ou serviços) e **1 Docente** do género feminino que regressou da sua licença.

Efectivo saído durante o ano

Durante o ano foram **9** os trabalhadores que saíram, dos quais **5** do género **masculino** (55,5%) e **4** do género **feminino** (44,5%).

Durante o ano saíram **4 Docentes** e **5 Não docentes**.

As **9** saídas foram relativas a pessoal contratado e motivadas por:

-**Caducidade** - **2** técnicos superiores (1M+1F)

-**Denúcia** (por iniciativa de trabalhador)- **1** Técnico Superior, do género Masculino

-**Reforma/aposentaão** –**6** trabalhadores, dos quais:

		Docentes	Não Docentes		Totais
			Técnico Superior	Assistente Operacional	
Reforma/Aposentaão	M	2	1		3
	F	2		1	3
		4	1	1	6

Efectivo segundo o motivo de mudança remuneratória

Em 2010, foram **8** os trabalhadores do grupo de **pessoal não docente** que mudaram a sua situação remuneratória, dos quais **4** na carreira **técnica superior**, **1** na de **Assistente Técnico** e **3** na carreira de **informática** (carreiras subsistente).

Maioritariamente a mudança está relacionada com abertura de procedimentos concursais (75%) e 25 % relacionados com a alteração obrigatória de posicionamento remuneratório nos termos do disposto no nº 6 do artigo 47º da Lei nº 12 -A/2008 de 28 de Fevereiro.

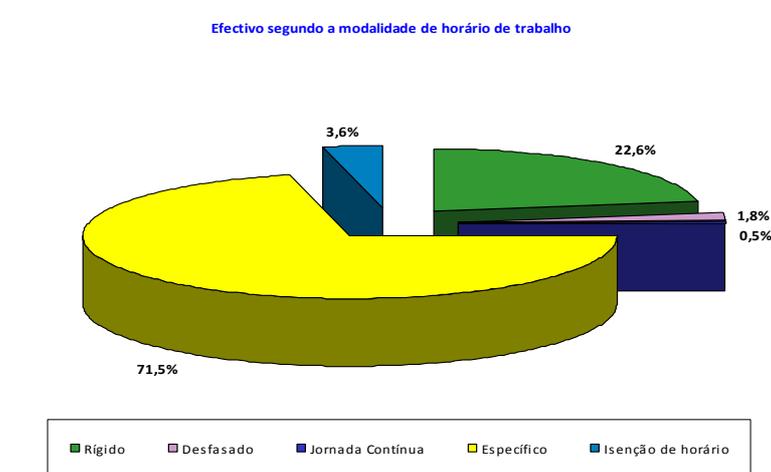
		Não Docentes			Totais	
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Informática		
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório	M			1	1	2
	F		1		1	
Procedimento concursal	M			2	2	6
	F	4			4	
		4	1	3	8	

Efectivo segundo modalidade de horário de trabalho

Maioritariamente o **horário de trabalho** do efectivo é **específico (71,5 %)**, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

Tipo de horário		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
Rígido	M			51	51	150
	F			99	99	
Desfasado	M			1	1	12
	F			11	11	
Jornada Contínua	M					3
	F			3	3	
Específico	M		232	19	251	474
	F		203	20	223	
Isenção de horário	M	16			16	24
	F	8			8	

24	435	204	663
----	-----	-----	-----



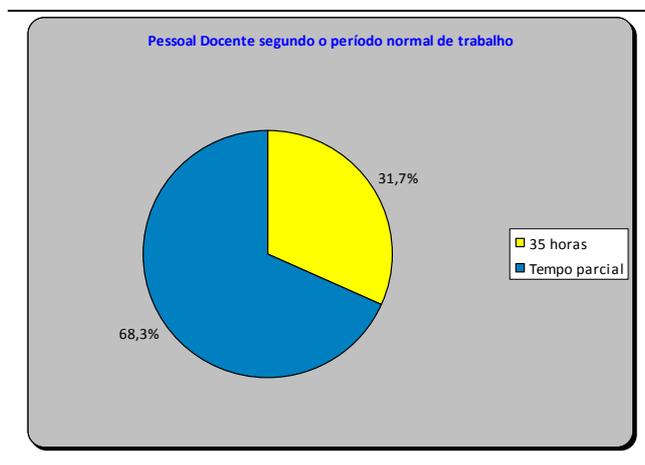
Efectivo segundo período normal de trabalho (PNT)

O período normal de trabalho é, maioritariamente, de 35 horas semanais (55,2%) conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

PNT		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
35 horas	M	16	80	71	167	366
	F	8	58	133	199	
Tempo parcial	M		152		152	297
	F		145		145	

24	435	204	663
----	-----	-----	-----

Apenas e só ao nível do **grupo de Pessoal Docente** se verifica que 31,7% têm um período normal de trabalho de 35 horas e 68,3 % estão em regime de tempo parcial.



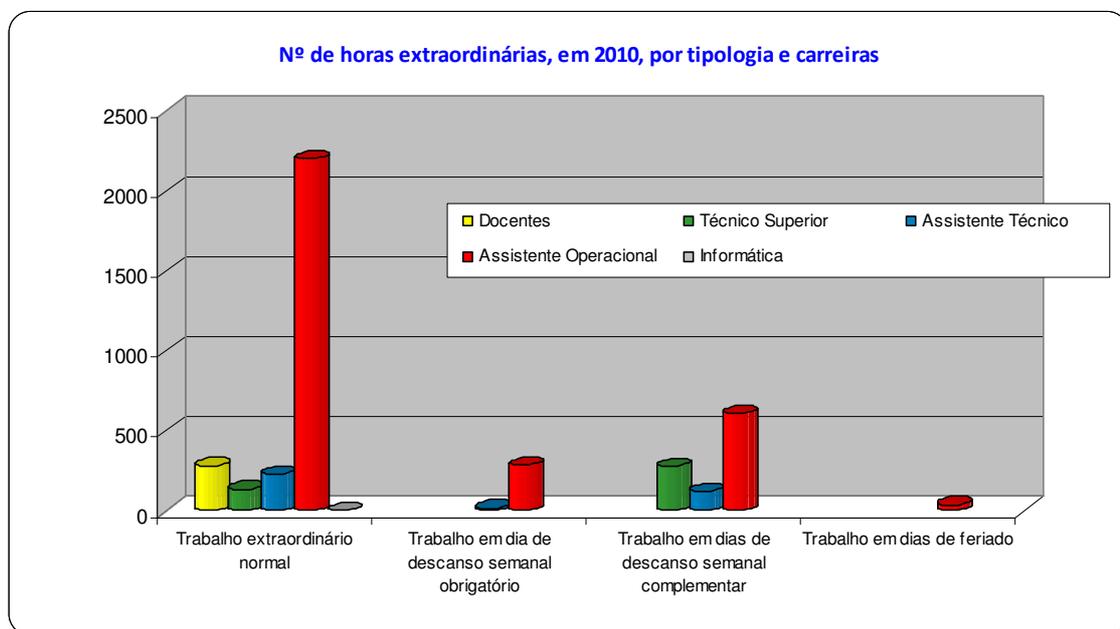
Efectivo segundo as horas extraordinárias

Maioritariamente as horas extraordinárias foram efectuadas por **Assistentes Operacionais (80%)**. A maioria das horas extraordinárias trabalhadas dizem respeito a trabalho extraordinário, diurno (67,9%), conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Modalidade		Docentes	Não Docentes				Totais	
			Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático		
Trabalho extraordinário diurno	M	124 h	3 h	40h:30m	2.204 h	1h :30 m	2.372 h:60 m	2.852h:60m
	F	159 h	132 h	189 h			480 h	
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	M				284 h		284 h	302 h
	F			18 h			18 h	
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	M		246 h:30m	12 h	607 h		865 h:30 m	1.005 h 60m
	F		31 h:30 m	109 h			140 h 30m	
Trabalho em dias de feriado	M				36 h		36 h	36 h
	F							
		283 h	3.913 :20 m				4.196,20 h	

Foram ainda efectuadas **778 horas de trabalho nocturno** normal pelo pessoal não docente, verificando-se que na maioria essas horas foram efectuadas por trabalhadores da carreira de **Técnico Superior (61,7%)**.

Modalidade		Não Docentes			Totais
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Trabalho nocturno normal	M	388 h	84 h		472 h
	F	92 h	154 h	60h	306 h
778 h					



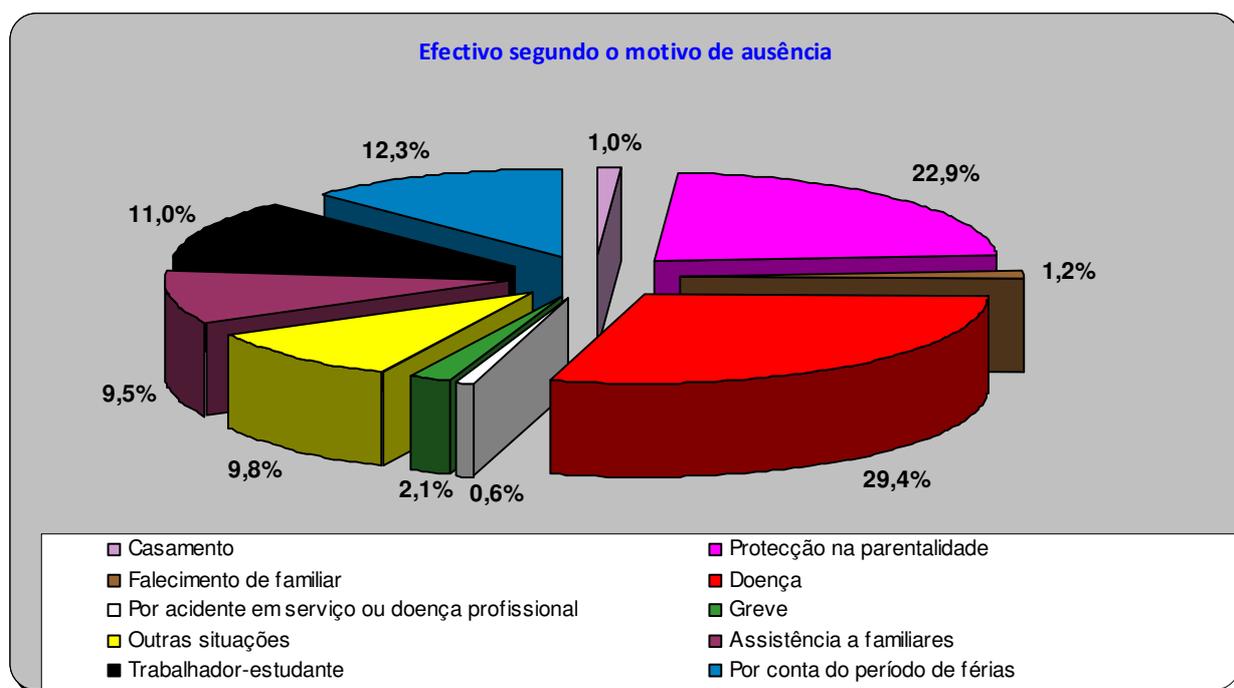
Efectivo segundo o motivo de ausência

Durante 2010, foram **2.887 os dias** que os trabalhadores estiveram ausentes ao trabalho. Maioritariamente os motivos da ausência foram relacionados com **doença (29,4%) e protecção na parentalidade (22,9%)**.

Motivos		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
Casamento	M			15	15	30
	F		15		15	
Protecção na parentalidade	M	4	147	77	228	661
	F		160	273	433	
Falecimento de familiar	M			1	1	35
	F			34	34	
Doença	M			147,5	147,50	849,50
	F			702	702	
Por acidente em serviço ou doença profissional	M			9	9	18
	F			9	9	
Assistência a familiares	M			19	19	274
	F			255	255	
Trabalhador-estudante	M			179	179	318
	F			139	139	
Por conta do período de férias	M		9,5	75	84,5	356
	F	2	10	259,5	271,50	
Greve	M		5	14	19	62
	F		6	37	43	
Outros	M			89	89	283,50
	F			194,50	194,5	
Total	M	4	161,5	625,50	791	2.887
	F	2	191	1.903	2.096	

6	352,50	2.528,50	2.887
---	--------	----------	-------

Nas ausências por **motivo de greve** destaca-se que **51 trabalhadores** paralisaram por um período normal de trabalho de 35 horas e 11 trabalhadores por outros períodos.



As ausências ao trabalho foram maioritariamente (72,6%) dadas por trabalhadores do **género feminino**.

A **taxa de absentismo**, no grupo de pessoal não docente, situou-se nos **0,75%**

Efectivo segundo o motivo de mudança remuneratória

Em termos de remunerações mensais ilíquidas, e tendo como referência o mês de Dezembro do ano 2010, a estrutura remuneratória do efectivo situava-se maioritariamente nos seguintes escalões:

- Dos 501 aos 1000€ - 24,1%
- Dos 2251 aos 2500€ – 12,8%
- Dos 3001 aos 3250€ - 12,5%
- Até aos 500€ - 9%

Escalão de remunerações	Nº de trabalhadores		Totais
	M	F	
Até 500 €	19	41	60
501 -1000€	59	101	160
1001 -1250€	18	30	48
1251 -1500€	7	12	19
1501 -1750€	28	26	54
1751 -2000€	4	6	10
2001-2250€	25	9	34
2251-2500€	51	34	85
2501-2750€		1	1
2751 -3000€	1	4	5
3001-3250€	47	36	83
3251 -3500€	20	12	32
3501-3750€	17	9	26
3751-4000€	11	12	23
4001-4250€	4	6	10
4251-4500€	5	4	9
5501-5750€	2	1	3
Mais de 6000€	1		1
	319	344	663

A **remuneração mínima bruta** foi de 186,60€ quer no género Masculino quer no género feminino.

Já no que diz respeito à **remuneração máxima** foi de **6.752,45€** no género masculino e de **5.728,91€** no género feminino.

O leque salarial ilíquido situou-se, em 2010, nos **36,2**.

Os encargos com pessoal ascenderam a **21.719.892,85€**, dos quais:

Tipologia	Valor		Tipologia	Valor
Remunerao base	17.453.189,59€			
Suplementos remunerat3rios	214.175,24€	Dos quais:	Trabalhos extraordin3rio (diurno e nocturno)	61.372,45€
			Trabalho normal nocturno	1.286,44€
			Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	4.909,90€
			Abono para falhas	3.356,69€
			Ajudas de custo	99.084,24€
			Representaao	44.165,52€
Prestaaes sociais	1.035.402,06€	Dos quais	Subs3dios no 3mbito da protecao da parentalidade	56.488,56€
			Abono de fam3lia	55.812,76€
			Acidente de trabalho e doenaa profissional	942,10€
			Subs3dio de refeiao	532.708,12€
			Outras prestaaoes sociais	389.450,52€
Outros encargos pessoal	3.017.125,96€			

Verificamos que 80,3% s3o encargos relacionados com as remuneraoes base e 13,8% s3o outros encargos com pessoal.

A remuneraao m3dia situou-se nos **2.193,71€**.

Acidentes em serviço no ano 2010

Em 2010 ocorreram **3 acidentes em serviço com baixa**, dos quais **1** no ocorrido no **local de trabalho** e **2** em *in itinere* (é aquele em que ocorre em percurso na ida para o trabalho ou no regresso, quando o trabalhador que o sofre está, por circunstâncias inerentes a relação do trabalho, sujeito a um risco comum à generalidade das pessoas que, na altura, utilizam o mesmo percurso).

Desses acidentes resultaram **18 dias de trabalho** perdidos, no ano, dos quais **61%** relacionados com o acidente *in itinere* e **39%** com o acidente no **local de trabalho**.

Relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho verificou-se que **1 caso** foi declarado com **incapacidade permanente parcial**.

		Nº de acidentes de trabalho ocorrido no ano	Nº de acidentes de trabalho com baixa ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores
No local de trabalho		1	1	7	1
1 a 3 dias de baixa	M				1
	F				
4 a 30 dias de baixa	M	1	1	7	
	F				
In itinere		2	2	11	
1 a 3 dias de baixa	M	1	1	2	
	F				
4 a 30 dias de baixa	M				
	F	1	1	9	

A **taxa de acidentes** no local de trabalho situou-se nos **0,15%**.

Medicina no trabalho

Pela primeira vez a Instituição implementou as actividades de medicina no trabalho.

Em 2010 foram efectuados **333 exames aos trabalhadores da Instituição, dos quais 332 foram exames médicos periódicos e 1 exame ocasional e suplementar**, cujo custo ascendeu a **15.480€**.

A **taxa de exames periódicos** situou-se nos **50%** em 2010.

As despesas totais com a implementação da **medicina no trabalho** ascenderam a **26.946,41€**.

Em matéria de segurança e saúde no trabalho foi realizada **1 acção de formação** que foi frequentada por um **Técnico Superior** na **temática de implementação do Sistema de Gestão e Segurança e Saúde no Trabalho**, cujo custo ascendeu a 280€.

Trabalhadores sindicalizados

Neste Instituto existiam, em 2010, **58 trabalhadores sindicalizados** o que corresponde a uma **taxa de sindicalização** de **8,75%**. Os trabalhadores encontram-se sindicalizados no:

- Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE)
- Sindicato Nacional do Ensino Superior (SNESUP)
- Sindicato Professores da Zona Centro
- Sindicato Técnico Adm. Auxiliar
- Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública
- Sindicato Independente Profissionais de Enfermagem

Formação dos trabalhadores

Em 2010, os funcionários deste Instituto frequentaram **62 acções de formação** (18 das quais internas e 44 externas). Maioritariamente as acções frequentadas tiveram uma duração **inferior a 30 horas** (98% a que correspondem a **61 acções**) e **1 acção** teve duração de **30 a 59 horas**.

As acções internas, constantes do plano interno de formação, resultaram do diagnóstico das necessidades de formação dos trabalhadores. O plano de formação executado, em 2010, foi constituído por **18 acções de formação**, das quais **9 são formação on-job** ministrada pelos trabalhadores dos Serviços Centrais, nas seguintes áreas temáticas:

- 1- Código de Trabalho
- 2- As mudanças na língua portuguesa decorrentes do acordo ortográfico
- 3- A Protecção Social dos trabalhadores que exercem funções públicas
- 4- Planeamento, gestão e organização de projectos
- 5- Publisher
- 6- Acess
- 7 – Princípios constitucionais e enquadramento legal da corrupção na AP
- 8 – Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008
- 9- Auditorias internas da Qualidade ISO 9001:2008

<i>Formação</i>	10- SIADAP- noções básicas
<i>on-job</i>	11- Higiene e Segurança Alimentar
	12- Concurso Nacional ed Acesso ao Ensino Superior 2010 - Procedimentos
	13- MSExcel 2007
	14- Excel Avançado
	15-Word
	16 -Windows 2008 Server- Instalação e configuração de um servidor com suporte para acesso remoto em virtualização
	17 - Coyote Linux – Instalação e configuração
	18- Estatuto disciplinar (aprovado pela Lei nº 58/2008, de 9 de Setembro)

Das **44 acções de formação externas**, **8 foram** relacionadas com as seguintes temáticas:

- Como preparar e conduzir a entrevista de avaliação de competências (EAC)
- Estatuto da carreira docente no Ensino Superior Politécnico
- A prevenção de riscos e corrupção

- Empreender jovem
- Mecânico de aparelhos
- Implementação do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho
- A corrupção e as formas de responsabilidade na AP
- Plano de Gestão de riscos de corrupção e infracções conexas

Foram **327 os trabalhadores** (dos Serviços Centrais e Escolas Integradas) que participaram em acções de formação (**169** participaram em **acções internas** e **158** em **acções externas**).

O número de participações em **acções internas** foi efectuado maioritariamente por trabalhadores da carreira de **Assistente Técnico** (48,5%) e de **Técnicos Superiores** (37,3%).

A **formação interna** foi frequentada maioritariamente por **Assistentes Técnicos** (48,5%) e **Técnicos Superiores** (37,3%).

	Dirigente intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Docentes	TOTAL
Nº de participações em acções internas	2	63	82	18	4		169

Em termos de **formação externa** maioritariamente os participantes foram **Docentes** (36,7%) e **Técnicos Superiores** (24,7%).

	Dirigente Superior	Dirigente intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Docentes	TOTAL
Nº de participações em acções externas	25	14	39	19	2	1	58	158

Foram dispendidas em 2010, **4.675,50 horas** em formação das quais **3.336,50 horas** em **acções internas** e **1.339 horas** em **acções externas**.

As despesas com formação ascenderam a 60.494,53€, sendo 25.636,02€ despesas com acções internas e 39.858,51€ com acções externas.

Procedimento disciplinar

Em termos de procedimentos disciplinares verificou-se que tinha transitado um processo disciplinar do ano anterior, do grupo de pessoal docente, que foi decidido em 2010 com a aplicação de uma pena de suspensão.

	Docentes	
	Masculino	Feminino
Processos transitados do ano anterior	1	
Processos decididos no ano	1	

Indicadores em 2010

	Docentes	Não docentes	Dirigentes
Nível etário	42,2 anos	46,4 anos	47,1 anos
Leque etário	3	2,32	1,4
Índice de envelhecimento	6,4	14,7	12,5
Nível médio de antiguidade na carreira		10,5 anos	
Nível médio de antiguidade na categoria		6,8 anos	
Taxa de absentismo		0,75%	
Leque salarial ilícido	3,62		
Taxa de mudanças remuneratória		3,92%	
Taxa de trabalhadores estrangeiros	10%	2%	0%
Taxa de trabalhadores sindicalizados	8,75%		
Índice de tecnicidade		31,3%	
Índice de enquadramento			3,6%
Taxa de exames médicos periódicos	50%		

3- BALANÇO SOCIAL DOS SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

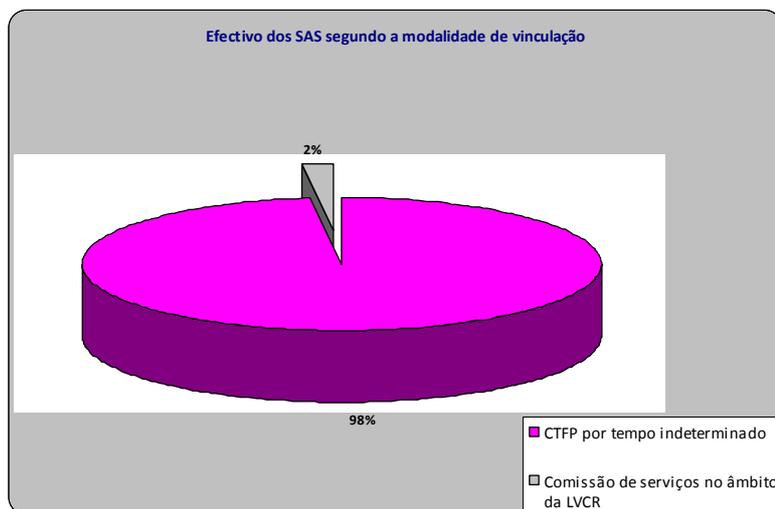
3.1— CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O efectivo dos Serviços de Acção Social (SAS), à data de 31/12/2010, era constituído por **51 trabalhadores**, dos quais:

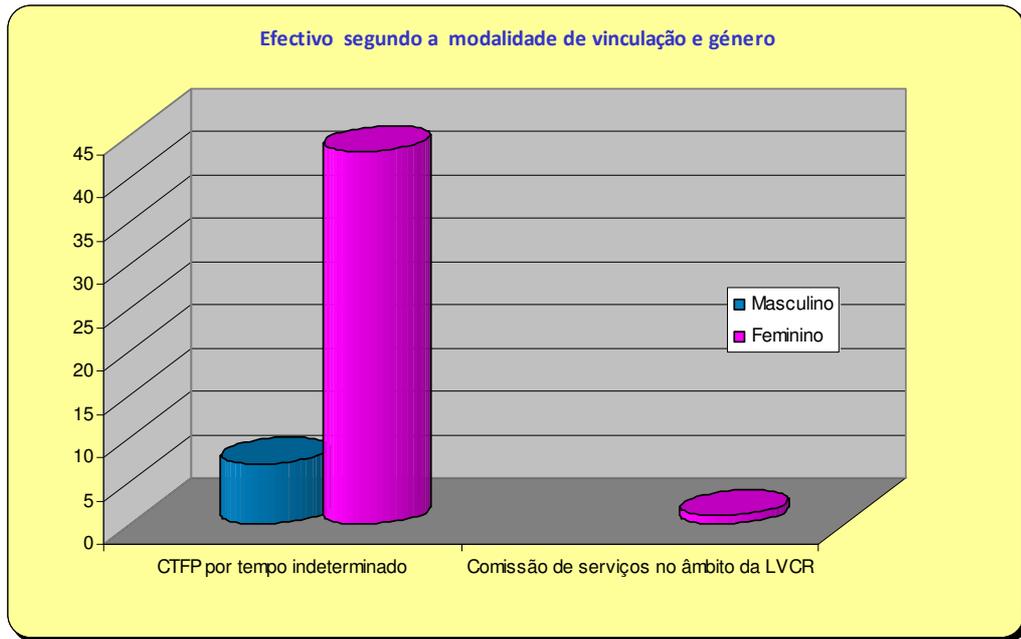
	Dirigentes	Técnicos Superiores	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Nº de trabalhadores	1	2	2	46
Estrutura	1,9%	3,9%	3,9%	90,3%

Maioritariamente (90,3%) do efectivo está na carreira de **Assistente Operacional**.

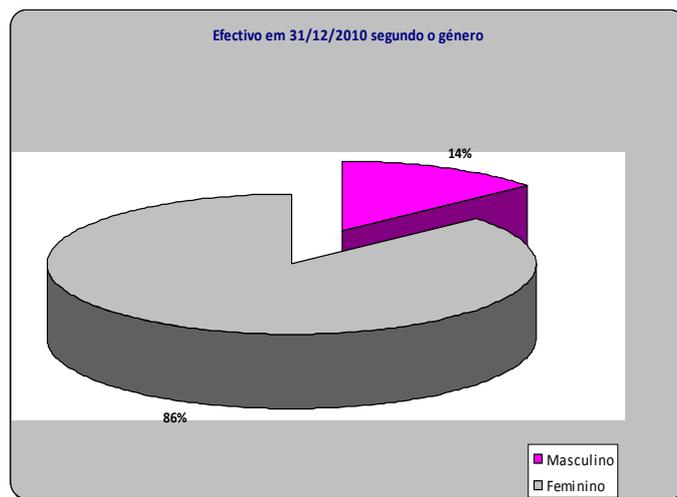
Em termos de modalidade de vinculação os trabalhadores dos SAS estavam maioritariamente **(98%)** com Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, e 2 % em comissão de serviço no âmbito da LVCR.



		CT em funções públicas por tempo indeterminado	Comissão de serviço no âmbito da LVCR	Totais
Dirigentes	M			
	F		1	1
Total			1	1
Pessoal Não Docente	M	7		
	F	43		
Total		50		
Totais	M	7		7
	F	43	1	44
Total		50	1	51



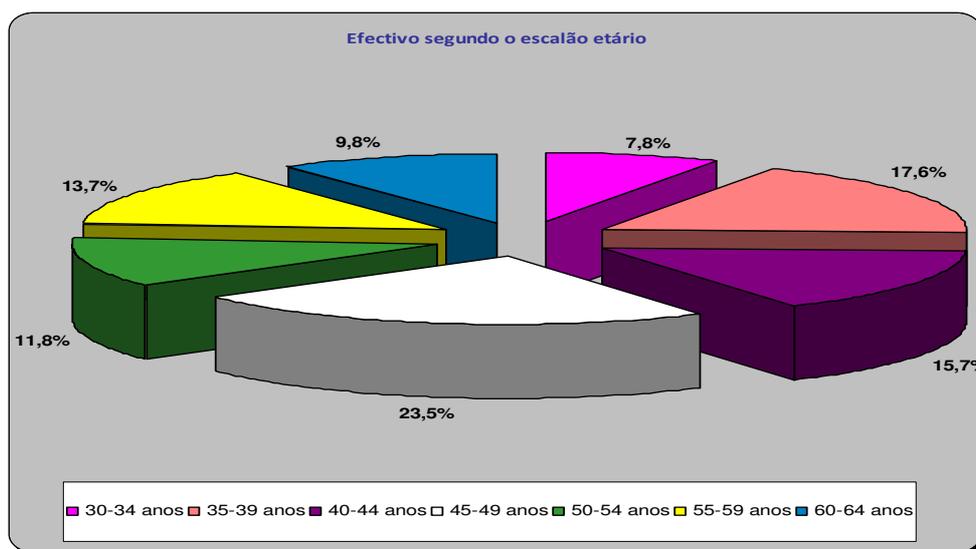
O efectivo deste Instituto é constituído maioritariamente por mulheres (86%).



Efectivo por escalão etário

Em 2010, a maior parte do efectivo, encontrava-se no escalão etário dos **35 aos 49 anos**, dos quais: **23,5%** no escalão etário 45-49 anos; **17,6%** no escalão 35-39 anos e **15,7%** no escalão 40- 44 anos.

		Dirigentes	Não Docentes	Totais	
30-34 anos	M		1	1	4
	F		3	3	
35-39 anos	M		2	2	9
	F		7	7	
40-44 anos	M		1	1	8
	F		7	7	
45-49 anos	M		2	2	12
	F	1	9	10	
50-54 anos	M		1	1	6
	F		5	5	
55-59 anos	M				7
	F		7	7	
60-64 anos	M				5
	F		5	5	
		1	50	51	



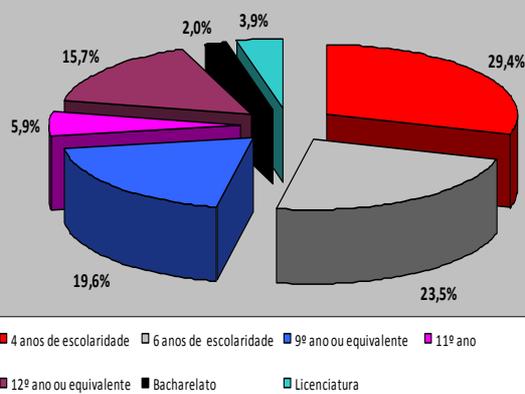
A **idade média** dos trabalhadores dos SAS situou-se, em 2010, nos **45,9 anos** e a **taxa de envelhecimento** de **23,5%**.

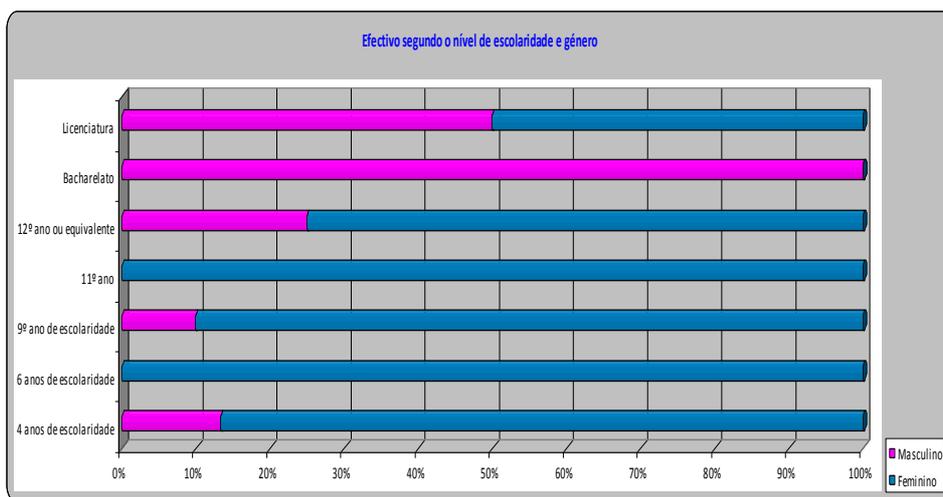
Efectivo por nível de escolaridade

Ao nível das qualificações verifica-se que o efectivo maioritariamente possuía **4 anos de escolaridade (29,4%)** e **6 anos de escolaridade (23,5%)**.

		Dirigentes	Não Docentes	Totais	
4 anos de escolaridade	M		2	2	15
	F		13	13	
6 anos de escolaridade	M				12
	F		12	12	
9º ano ou equivalente	M		1	1	10
	F		9	9	
11º ano	M				3
	F		3	3	
12º ano ou equivalente	M		2	2	8
	F		6	6	
Bacharelato	M		1	1	1
	F				
Licenciatura	M		1	1	2
	F	1		1	
Totais	M		7	7	51
	F	1	43	44	
		1	50	51	

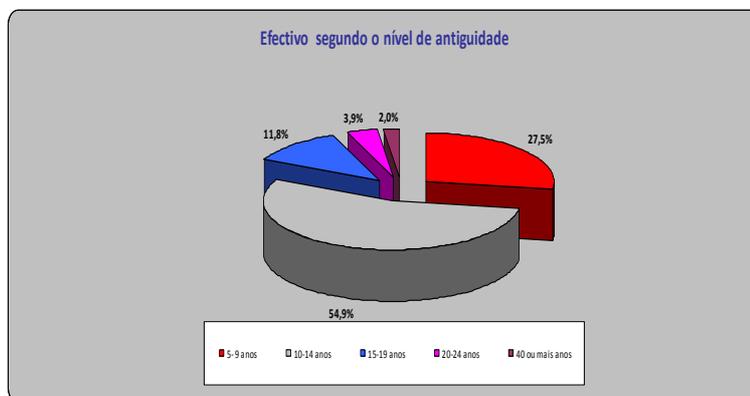
Efectivo segundo o nível de escolaridade





Efectivo por nível de antiguidade

Ao nível da antiguidade verifica-se que o efectivo maioritariamente possuía entre 10 a 14 anos (54,9%) na Função Pública.



O nível médio de antiguidade, em 2010, é de **12,5 anos na Função Pública.**

		Dirigentes	Não Docentes	Totais	
5-9 anos	M		1	1	14
	F		13	13	
10-14 anos	M		5	5	28
	F		23	23	
15-19 anos	M		1	1	6
	F		5	5	
20-24 anos	M				2
	F	1	1	2	
40 ou mais anos	M				1
	F		1	1	
Total	M		7	7	51
	F	1	43	44	
		1	50	51	

Efectivo segundo a nacionalidade

Não existem nesta Unidade Integrada trabalhadores estrangeiros.

Efectivo portador de deficiência

Não existem nesta Unidade Orgânica trabalhadores portadores de deficiência.

Efectivo admitido e regressado durante o ano

Em 2010 não houve qualquer tipo de movimentação ao nível do pessoal.

Efectivo saído durante o ano

Não se registaram quaisquer saídas de trabalhadores nesta Unidade Orgânica.

Efectivo segundo o motivo de mudança remuneratória

Em 2010, foram **29** os trabalhadores da carreira de **Assistente Operacional** que mudaram a sua posição remuneratória por via da opção gestonária nos termos do artigo nº 46º da Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro.

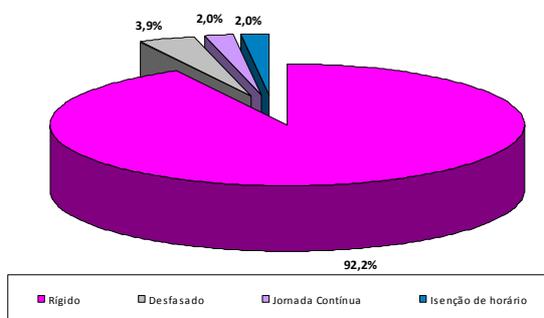
		Assistente Técnico
Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestonária	M	4
	F	25
		29

Efectivo segundo modalidade de horário de trabalho

Maioritariamente o horário de trabalho do efectivo é **rígido (92,2%)**, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

Tipo de horário		Dirigentes	Não Docentes	Totais	
Rígido	M		5	5	47
	F		42	42	
Desfasado	M		2	2	2
	F				
Jornada Contínua	M				1
	F		1	1	
Isenção de horário	M				1
	F	1		1	
Total	M		7	7	51
	F	1	43	44	
		1	50	51	

Efectivo segundo a modalidade de horário de trabalho



Efectivo segundo período normal de trabalho (PNT)

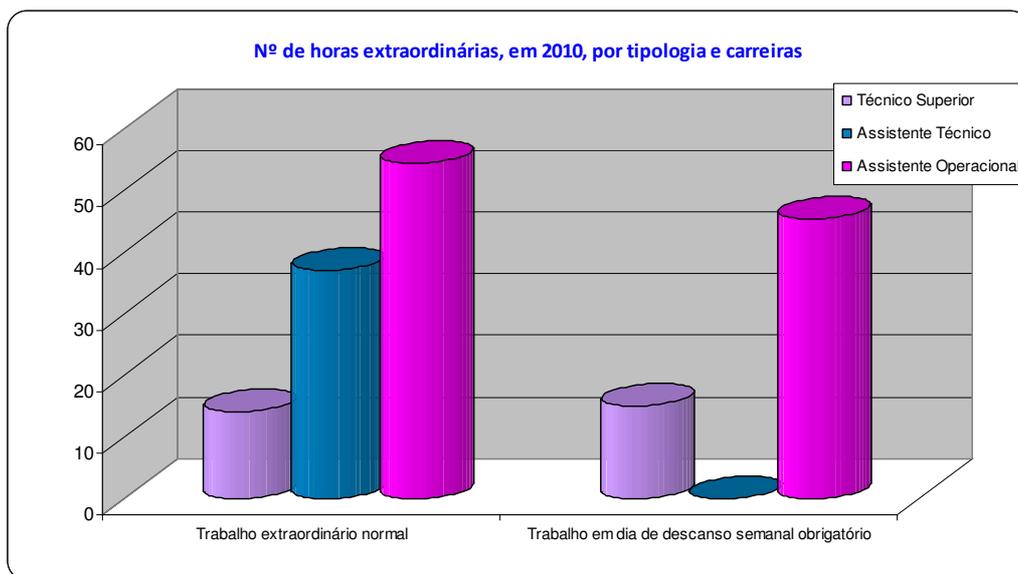
Todos os trabalhadores a desempenhar funções nesta Unidade têm um período normal de trabalho de 35 horas semanais:

PNT		Dirigentes	Não Docentes	Totais	
35 horas	M		7	7	51
	F	1	43	44	
		1	50	51	

Efectivo segundo as horas extraordinárias

Em 2010 foram efectuadas 165 horas e 60 m de horas extraordinárias. Maioritariamente as horas extraordinárias foram efectuadas por Assistentes Operacionais (60,1%). A maioria das horas extraordinárias trabalhadas dizem trabalho extraordinário, diurno, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Modalidade		Não Docentes			Totais	
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional		
Trabalho extraordinário diurno	M	14			14	105:30
	F		37	54:30	91:30	
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	M	15			15	60:30
	F			45:30	45:30	
		29	37	99:60	165,60	

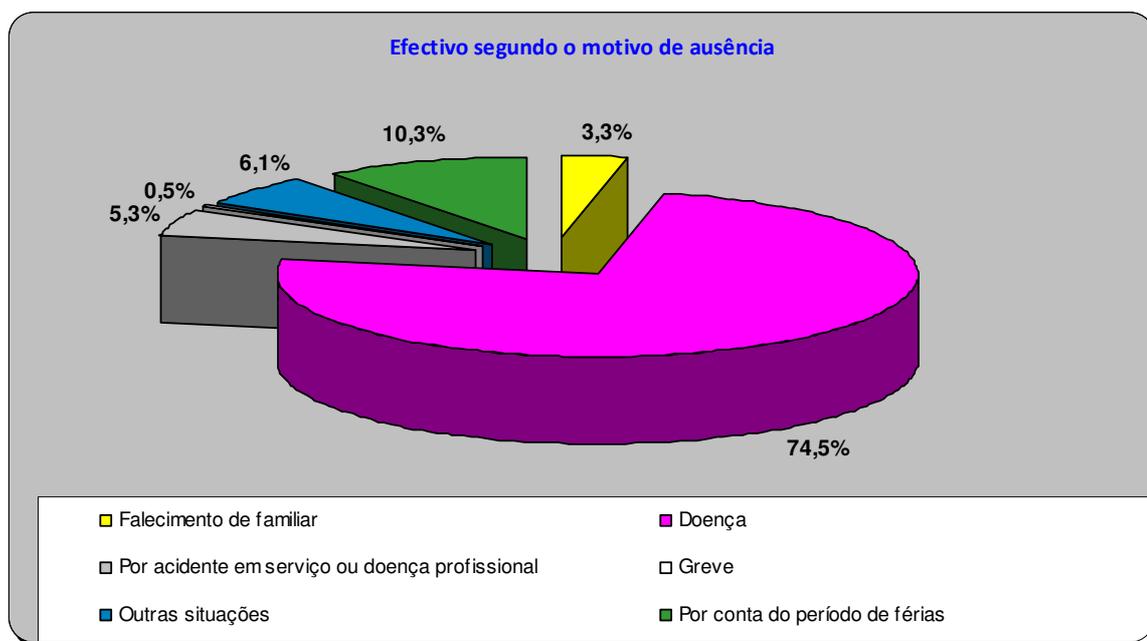


Efectivo segundo o motivo de ausência

Durante 2010, foram **655,5 os dias** em que os trabalhadores estiveram ausentes ao trabalho. Maioritariamente os motivos da ausência foram relacionados com **doença** (74,5%).

Motivos		Dirigentes	Não Docentes	Totais	
Falecimento de familiar	M		0,5	0,5	21,5
	F		21	21	
Doença	M		7	7	488,50
	F		481,5	481,5	
Por acidente em serviço ou doença profissional	M				35
	F		35	35	
Por conta do período de férias	M		15,5	15,5	67,5
	F	3	49	52	
Greve	M				3
	F		3	3	
Outros	M		9	9	40
	F		31	31	
Total	M		32	32	655,5
	F	3	620,5	623,5	
		3	652,5	655,5	

A **taxa de absentismo** situou-se, em 2010, nos **39,8%**.



Nas ausências por motivo de greve destaca-se que **1 trabalhador** faltou no dia 04 de Março e **2** no dia 24 de Novembro de 2010.

Efectivo segundo a estrutura remuneratória

Em termos de remunerações mensais ilíquidas, e tendo como referência o mês de Dezembro do ano 2010, a estrutura remuneratória do efectivo situava-se maioritariamente no escalão 501 a 1000€ (78,4%)

Escalão de remunerações	Nº de trabalhadores		Totais
	M	F	
Até 500 €		7	7
501 -1000€	6	34	40
1001 -1250€		1	1
1501 -1750€		1	1
1751 -2000€	1		1
3751-4000€		1	1
	7	44	51

A remuneração mínima bruta é de **583,58€** no género Masculino e **475,00€** no género Feminino.

Já no que diz respeito à remuneração máxima é de **3.757,75€** no género feminino e de **1.750,73€** no género Masculino.

O leque salarial ilíquido foi de **7,91**.

Os encargos com pessoal ascenderam a **655.778,47€** dos quais:

Tipologia	Valor		Tipologia	Valor
Remuneração base	475.015,85			
Suplementos remuneratórios	15.260,95	Dos quais:	Trabalhos extraordinário (diurno e nocturno)	7.761,40
			Trabalho normal nocturno	
			Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	
			Abono para falhas	
			Ajudas de custo	493,95
			Representação	7.005,60
Prestações sociais	74.787,74	Dos quais	Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade	
			Abono de família	4.175,92
			Acidente de trabalho e doença profissional	147,00
			Subsídio de refeição	49.882,14
			Outras prestações sociais	20.582,68
Outros encargos pessoal	90.713,93			

Verificamos que 72,4% são encargos relacionados com as remunerações base e 13,8% são outros encargos com pessoal.

A remuneração média é de **665,29€**.

Acidentes em serviço no ano 2010

Em 2010, ocorreram **2 acidentes em serviço no local de trabalho** originando **25 dias** de trabalho perdidos com baixa (de 4 a 30 dias).

		Nº de acidentes de trabalho ocorridos no ano	Nº de acidentes de trabalho com baixa ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores
No local de trabalho		2		25	
4 a 30 dias de baixa	M				
	F	2		25	

A **taxa de acidentes** no local de trabalho situou-se nos **3,92%**.

Medicina no trabalho

Em 2010 foram efectuados **52 exames, dos quais 51 foram relativos a exames médicos periódicos** e **1 exame ocasional** após acidente de serviço.

A **taxa de exames médicos periódicos** situou-se nos **100%**.

Trabalhadores sindicalizados

Neste Instituto existiam em 2010, **8 trabalhadores sindicalizados** o que corresponde a uma **taxa de sindicalização** de **15,7%**. Os trabalhadores encontram-se sindicalizados nos seguintes Sindicatos:

- Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE).
- Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública.

Formação dos trabalhadores

Em 2010, os funcionários desta Unidade Orgânica frequentaram **12 acções de formação** (6 das quais internas e 6 externas). Em termos de duração todas as acções frequentadas tiveram uma duração inferior a 30 horas.

Foram **52 os trabalhadores** que participaram em acções de formação (4 participaram em **acções internas** e **48 em acções externas**).

O número de participações em acções internas foi efectuado maioritariamente por trabalhadores da carreira de Assistente Operacional Técnico (50%).

Em termos de formação externa foram maioritariamente os Assistentes Operacionais (89,6) que tiveram participação neste tipo de acções.

	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Nº de participações em acções internas		1	1	2	4
Nº de participações em acções externas	4	1		43	48

Foram dispendidas em 2010, **365,30 horas** em formação das quais **267,30 horas** em **acções internas** e **98 horas** em **acções externas**.

As despesas com formação ascenderam a **100€** e estão relacionadas com acções externas.

Procedimento disciplinar

Em termos de procedimentos disciplinares verificou-se que foi instaurado **um processo disciplinar**, em 2010, cuja decisão foi a aplicação de uma multa.

	Docentes	
	Masculino	Feminino
Processos instaurado durante o ano	1	
Processos decididos no ano	1	

Indicadores em 2010

Nível etário	45,9 anos
Leque etário	1,88
Índice de envelhecimento	23,5%
Leque salarial ilíquido	7,91
Taxa de mudanças remuneratórias	56,8%
Taxa de absentismo	39,8%
Índice de trabalhadores estrangeiros	0%
Taxa de trabalhadores sindicalizados	15,7%
Taxa de tecnicidade	3,92%
Taxa de exames médicos periódicos	100%